

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Outubro de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-out (2013)	jan-out(2014)
	out/13	set/14	out/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	1,03	0,78	0,46	8,88	7,61	1,66	1,49
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,07	0,76	0,48	8,18	6,33	1,00	0,81
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,94	0,81	0,43	10,23	10,03	0,66	0,68
Habitação	0,56	0,77	0,68	3,45	8,82	0,32	1,08
Despesas pessoais	0,43	0,39	0,36	8,67	9,05	0,66	0,74
Saúde e cuidados pessoais	0,39	0,33	0,39	6,86	6,89	0,68	0,68
Educação	0,09	0,18	0,11	8,05	8,29	0,35	0,37
Transportes	0,17	0,63	0,39	2,50	4,16	0,20	0,36
Artigos de residência	0,81	0,34	0,19	6,56	6,89	0,26	0,25
Vestuário	1,13	0,57	0,62	5,72	4,05	0,24	0,16
Comunicação	0,08	0,13	(0,05)	0,69	(0,47)	0,02	(0,07)
Índice geral	0,57	0,57	0,42	5,84	6,59	4,38	5,05

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, variou 0,42% em outubro, resultado abaixo dos 0,57% registrados no mês de setembro. Com isso, a inflação nos últimos doze meses, acumulou alta de 6,59%, desacelerando na comparação com os doze meses encerrados em setembro, quando chegou a 6,75%. No entanto, pelo terceiro mês consecutivo, ficou acima do teto da meta de inflação estipulado pelo Conselho de Política Monetária (COPOM), de 6,50%.

» Alimentação e bebidas

O setor "Alimentação e bebidas" respondeu por 27% da inflação geral neste mês. Os preços dos alimentos, mesmo em alta, foram os principais responsáveis pela desaceleração do índice geral, com 0,46%, ritmo menor que os 0,78% apresentados em setembro. Entre os grupos do setor, aquele que mais pressionou a inflação foi o dos alimentos consumidos dentro do domicílio, com 0,48%. A Alimentação fora do domicílio fechou o mês com 0,43%.

» Alimentação no domicílio

Segundo o IBGE, o item que permaneceu com maior peso na composição da inflação continuou sendo as carnes (bovina e suína), com 0,04 ponto percentual, o que representa 9% do IPCA geral ou 34% da inflação do grupo "Alimentos e bebidas". No entanto, o grupo perdeu força de setembro para outubro, saindo de 3,17% para 1,46%. Outros itens que desaceleraram foram: frutas (1,70%) e pão francês (0,19%). Na contramão deste movimento, o tomate voltou a subir, chegando a 12,37% de aumento em outubro.